

comnosco, que levamos a carga e a calma do dia.

13 Porém respondendo elle, disse a hum delles: Amigo, não te faço aggravar; não te concertaste tu comigo por hum dinheiro?

14 Torna o que he teu, e vai-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti.

15 Ou não me he a mim licito fazer do meu o que quizer? ou he teu olho máo, porque eu sou bom?

16 Assim serão os derradeiros primeiros; e os primeiros derradeiros: porque muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

17 E subindo Jesus a Jerusalem, tomou consigo aos doze discipulos á parte no caminho, e disse-lhes:

18 Vêdes aqui subimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue aos principes dos sacerdotes, e aos escribas, e condemná-lo-hão á morte.

19 E o entregarão ás Gentes, para que delle escarneçam, e o açoitem, e crucifiquem: e ao terceiro dia resurgirá.

20 Então se chegou a elle a mãe dos filhos de Zebedeo, com seus filhos, adorando-o, e pedindo-lhe alguma cousa.

21 E elle lhe disse: Que queres? disse-lhe ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem, hum á tua mão direita, e outro á tua esquerda em teu reino.

22 Porém respondendo Jesus, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o copo que eu hei de beber; e ser baptizados com o baptismo com que eu sou baptizado? dissêrão-lhe elles: Podemos.

23 E disse-lhes elle: Em verdade que meu copo beberéis, e com o baptismo com que eu sou baptizado, sereis baptizados; mas assentar-se á minha mão direita, e á minha esquerda, não he meu da-lo, senão aos que de meu pai está aparelhado.

24 E como os dez ouvirão isto, indignárão-se contra os dous irmãos.

25 Então, chamando-os Jesus a si, disse: Bem sabeis, que os principes das gentes se enshoreão sobre ellas, e os grandes usão sobre ellas de potestade.

26 Mas entre vósoutros não será assim; mas qualquer que entre vósoutros se quizer fazer grande, seja vosso ministro.

27 E qualquer que entre vósoutros quizer ser o primeiro, seja vosso servo.

28 Como o Filho do homem não veio a ser servido, senão a servir, e a dar sua vida em resgate por muitos.

29 Esahindo elles de Jericho, seguiu-o grande multidão.

30 E eis que dous cegos assentados junto ao caminho, ouvindo que Jesus passava, clamarão, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nós.

31 E a multidão os reprehendia, para que se calassem; mas elles clamavão tanto mais, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nós.

32 E parando Jesus, chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Dissêrão-lhe elles: Senhor, que nossos olhos sejam abertos.

34 E movendo-se Jesus á intima compaixão delles, tocou-lhes os olhos: e logo seus olhos virão, e o seguirão.

CAPITULO XXI.

E COMO chegarão perto de Jerusalem, e viêrão a Bethphage, ao monte das Oliveiras; então mandou Jesus dous discipulos, dizendo-lhes:

2 Ide á aldêa que de frente de vós está, e logo achareis hum burra liado, e hum poldro com ella; deslhai-a, e trazei-mos.

3 E se algum vos disser alguma cousa, direis: Que o Senhor os ha mister, e logo os enviará.

4 Ora tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o que foi dito pelo Propheta, que disse:

5 Dizei á filha de Sião: Vês aqui teu rei te vem manso, e assentado sobre hum burra, e hum poldro, filho de burra de jugo.

6 E indo os discipulos, e fazendo como Jesus lhes mandára;

7 Trouxerão á burra e o poldro, e pizerão sobre elles seus vestidos, e o fizerão assentar sobre elles.

8 E muitissima gente estendia seus vestidos pelo caminho, e outros cortavam ramos das arvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E a multidão que ia diante, e a que seguia, clamavam, dizendo: Hosanna ao filho de David; bemdito o que vem em o nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

10 E entrando elle em Jerusalem, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem he este?

11 E a multidão dizia: Este he Jesus, o Propheta de Nazareth de Galilea.

12 E entrou Jesus no Templo de Deos, e lançou fora a todos os que vendião e compravão no Templo, e transtornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendião pombas.

13 E disse-lhes: Escrito está; Minha casa, casa de oração será chamada; mas vósoutros a tendes feito cova de salteadores.

14 E viêrão a elle cegos e coxos ao Templo, e curou-os.

15 Vendo então os principes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no Templo, e dizendo: Hosanna ao filho de David; indignarão-se.

16 E disserão-lhe: Ouve o que estes dizem? e Jesus lhes disse: Sim; nunca lêstes: Da boca dos meninos, e dos que mamão, te aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando-os, sahio fóra da cidade para Bethania, e passou ali a noite.

18 E pela manhã tomando para a cidade, teve fome.

19 E vendo hum figueira perto do caminho, veio a ella, e não achou nella senão folhas somente. E disse-lhe: Nunca de ti mais nasça fructo para sempre. E logo a figueira secou.

20 E vendo os discipulos isto, maravilhárão-se, dizendo: Como seccou logo a figueira?

21 Porém respondendo Jesus, disse-lhes: Em verdade vos digo, que se tiverdes fé e não duvidares, não só isto fareis á figueira, mas se até a

este monte disserdes: Alça-te, e lança-te no mar; far-se-ha.

22 E tudo o que na oração pedirdes, crendo, o recebereis.

23 E como veio ao Templo, chegarão a elle, estando já ensinando, os principes dos sacerdotes, e os ancões do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deo esta autoridade?

24 E respondendo Jesus, disse-lhes: tambem eu vos perguntarei hum a palavra; a qual se me disserdes, tambem eu vos direi, com que autoridade isto faço.

25 O baptismo de João donde era? do ceo, ou dos homens? e pensavão em si mesmos, dizendo: Se dissermos, Do ceo, dir-nos-ha: Porque pois o não crestes?

26 E se dissermos, Dos homens, tememos ao povo: Porque todos tem a João por propheta.

27 E respondendo a Jesus, disserão: Não sabemos. E elle lhes disse: Nem eu tao pouco vos direi com que autoridade *faço* isto.

28 Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos; e chegando ao primeiro, disse: Filho, vai hoje a trabalhar á minha vinha.

29 Porém respondendo elle, disse: Não quero; e depois, arrependido, se foi.

30 E chegando ao segundo, disse-lhe da mesma maneira: e respondendo elle, disse: Eu, senhor, vou, e não se foi.

31 Qual dos dous fez a vontade do pai? dizem-lhe elles; O primeiro. Diz-lhes Jesus: Em verdade vos digo, que os publicanos e as rameiras se vão diante ao reino de Deos.

32 Porque veio a vósoutros João, por via de justiça, e não o crestes; mas os publicanos e as rameiras o crederão: porém vósoutros, vendo isto, nem depois vos arrependestes, para o crer.

33 Ouvi outra parabola. Houve hum homem pai de familia, o qual plantou hum vinha, e cercou-a com valado, e fundou nella hum lagar, e edificou hum torre, e arrendou-a a huns lavradores, e partio para fóra da terra.

34 E chegando o tempo dos frutos, mandou seus servos aos lavradores para receberem seus frutos.

35 E os lavradores tomando a seus servos, a hum ferirão, e a outro matarão, e a outro apedrejarão.

36 Outra vez mandou outros servos, mais que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por derradeiro lhes mandou seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo ao fitho, disserão entre si: este he o herdeiro, vinde, mate-mo-lo, e tomemos sua herança.

39 E tomando, o lançarão fóra da vinha, e o matarão.

40 Pois, quando vier o Senhor da vinha, que fará áquelles lavradores?

41 Dizem-lhe elles: Aos mãos má morte dará, e a vinha arrendará a outros lavradores, que lhe dêem os frutos a seus tempos.

42 Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitão, esta foi feita por cabeça da esquina? pelo Senhor foi feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

43 Portanto vos digo, que o reino de Deos se vos tirará a vósoutros, e se dará á gente que renda seus frutos.

44 E quem cahir sobre esta pedra, será quebrantado; e sobre quem ella cahir, esmagá-lo-ha.

45 E ouvindo os principes dos sacerdotes, e os Phariseos estas suas parabolás, entenderão que falava delles.

46 E procurando prende-lo, temerão ao povo; porquanto o tinham por Propheta.

CAPITULO XXII.

RESPONDENDO Jesus, tornou-lhes a falar por parabolás, dizendo:

2 Semelhante he o reino dos ceos a hum certo rei, que fez vodas a seu filho.

3 E mandou a seus servos, que chamassem aos convidados ás vodas, e não quizerão vir.

4 Outra vez pois mandou outros ser-

vos dizendo: Dizei aos convidados: Vêdes aqui meu jantar tenho aparelhado, meus bois e cevados já *estão* mortos, e tudo *está* já preparado, vinde ás vodas.

5 Porém elles não fazendo caso, se forão, hum a seu campo, e outro a sua mercancia.

6 E outros tomando a seus, afrontão-os, e matarão-os.

7 E ouvindo o rei isto, indignou-se; e mandando seus exercitos, destruiu aquelles homicidas, e pôz a fogo sua cidade.

8 Então disse a seus servos: Em verdade aparelhadas estão as vodas, porém não erão dignos os convidados.

9 Ide pois ás sahidas dos caminhos, e chamai ás vodas a tantos quantos achardes.

10 E sahindo os servos pelos caminhos, ajuntarão a todos quantos acharão, assim mãos como bons; e as vodas se encherão de convidados.

11 E entrando o rei, a ver os convidados, vio ali hum homem *que não estava* vestido com vestido de vodas.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido de vodas? e emmudeceo.

13 Então disse o rei aos servidores: Amarraí-o de pés e de mãos, e tornai-o, e lançai-o nas trevas exteriores: ali será o pranto e o ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

15 Então, idos os Phariseos, tiveram conselho como o apanharião em alguma palavra.

16 E enviarão-lhe seus discipulos, juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deos, e de ninguem se te dá, porque não attentas para a apparencia de homens.

17 Dize-nos pois, que te parece? he licito dar tributo a Cesar, ou não?

18 Mas Jesus entendendo sua malicia, disse: Porque me tentais hypocritas?

19 Mostraí-me a moeda do tributo. E elles lhe trouxerão hum dinheiro.